



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR

Autor(es): Iara Almeida Dantas, Zilene de Jesus Campos Gusmão, HELI JOSÉ GONÇALVES, César Rota Júnior

**Objetivo:** Analisar os dispositivos de inclusão em uma Escola de Tempo Integral da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Atividade prática de estágio, de caráter qualitativo, tipo participante. Para a coleta de dados foi adotada a estratégia do Acompanhamento Terapêutico (AT), buscando através da escuta e observação compreender a relação entre as crianças matriculadas na escola, o seu comportamento nesses espaços, sua relação com a escola e vice-versa, bem como a participação da família no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa dirigiu-se a cinco crianças previamente selecionadas e apresentadas pela direção da escola aos pesquisadores, com a expressa autorização de seus pais/responsáveis. **Resultados:** O trabalho foi profícuo e permitiu constatar que a escola foi idealizada e criada com o propósito de promover a escolarização e a inclusão de crianças em situação de risco e vulnerabilidade social na região onde está localizada. Entretanto, foram verificados vários atravessamentos que evidenciam as dificuldades enfrentadas para a efetivação da inclusão. Os resultados foram pontuais em relação a alguns aspectos, dentre eles a motivação da escolha das crianças ao acompanhamento terapêutico revela a expectativa da escola em relação à psicologia, no sentido de transformar os alunos “difíceis, indisciplinados e que não aprendem” em alunos modelo. O posicionamento de atribuir a responsabilidade pelo fracasso e insucesso do processo de ensino e aprendizagem às crianças, rotulando-as conforme algumas peculiaridades, demarcou uma realidade de patologização das dificuldades enfrentadas pelas crianças no processo de escolarização. Também foi observada uma deficiência importante da escola no oferecimento das brincadeiras, dos jogos e do brincar, estratégias pedagógicas consideradas essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, o que possibilitou, por sua vez, o planejamento de atividades lúdicas, em conjunto com os educadores. **Conclusão:** A experiência obtida permitiu concluir que a escola possui algumas dificuldades para efetivar a inclusão das crianças da forma desejada, havendo dificuldades de natureza financeira e outras decorrentes da participação das famílias dos alunos junto à instituição. No entanto, certamente se destacou a forma de compreender as crianças enquanto tal; colocando-as no lugar de aluno e reconhecendo os papéis e as responsabilidades de cada um dos segmentos no processo de inclusão.

Número de parecer do comitê de ética: CEP/FIPMOC 470.626/13